

ESPORTES

Referências técnicas e de liderança, volantes Moisés Ribeiro e Aldo colocam currículo vitorioso a serviço de Gama e Sobradinho na final do Candangão. Alviverde busca o bi como capitão, enquanto alvinegro mira o hexa pessoal

Conquistadores experientes

DANILO QUEIROZ

Gama e Sobradinho são duas equipes acostumadas a vencer no Distrito Federal. Maior campeão do Campeonato Candango, o alviverde ostenta 14 taças e vislumbra ampliar a liderança no quesito. Vitorioso desde os anos 1980, o alvinegro vê no horizonte a chance de adicionar a quarta taça da elite local na galeria de conquistas. E poucos jogadores representam tanto o espírito vitorioso como os volantes Moisés Ribeiro, do Periquito, e Aldo, do Leão da Serra. Conquistadores experientes, os dois colocarão a rodagem em campo, no sábado, às 16h, no Estádio Nacional Mané Garrincha, como trunfo extra em busca do topo do pódio da elite do Distrito Federal. Os currículos de Moisés e Aldo falam por si só. Com carreira consolidada em grandes clubes do país, o volante alviverde de 35 anos disputou jogos da elite nacional e se acostumou a ganhar vestindo verde e branco. Na passagem por Chapecoense, por exemplo, faturou os títulos da Série B do Campeonato Brasileiro e o bicampeonato catarinense. No Gama, foi o responsável por levantar a taça de campeão do último Candangão na função de capitão. Esbanjando grande forma aos 38, o meio-campista do alvinegro sabe bem o caminho das taças do torneio local: foram cinco conquistas jogando por Brasiliense e Luziânia, além de uma Copa Verde e uma Segundinha do DF. A experiência de ambos promete encurtar o caminho até a taça no gramado do Mané Garrincha. No caso gamense, tal fator perpetua desde o título conquistado no ano passado. Em campo em nove das 11 partidas disputas pelo Gama

Filipe Fonseca/Gama



Moisés levantou a taça da conquista de 2025 e deseja repetir o gesto

na defesa do título do Candangão, Moisés fez da liderança um fator primordial para auxiliar o alviverde a chegar à segunda decisão seguida. Peça de influência positiva no grupo comandado pelo técnico Luís Carlos Souza, o baiano de Salvador divide os méritos com o grupo. No sábado, o camisa cinco poderá repetir o gesto de levantar a taça de campeão, também como forma de gratidão ao clube o qual aprendeu a amar. “No Gama, eu acabei me reencontrando no futebol. E eu tenho

sorte com o verde, né? Tive uma história muito bonita na Chape e estou construindo uma aqui. Eu gosto de título, de ser campeão. Tenho essa marca onde passo, graças a Deus”, contou ao **Correio**, antes de explicar a liderança compartilhada com os companheiros no vestiário. “Temos vários jogadores com experiência: o Luan, o Henrique Almeida, o Wellington, o Renan Rinaldi. Eles me ajudam a passar tranquilidade para o grupo chegar o mais leve possível na final. Estou muito confiante na equipe”, explicou. “É uma

Eduardo Ronque/Sobradinho



Aldo tem cinco títulos locais conquistados por Luziânia e Brasiliense

expectativa muito grande para coroar a campanha com o título, mas respeitando o adversário. É jogo decisivo, de concentração. Eu acredito que quem errar menos leva o título. Mostramos no campeonato que somos uma equipe muito forte, mas precisamos respeitar o Sobradinho. É um time que chegou na decisão e na semifinal jogou um futebol muito bom”, citou. Apesar de não vestir a braga de capitão do time, Aldo tem a importância de um líder natural no elenco do Sobradinho. Tecnicamente,

esbanja a categoria dos tempos áureos da carreira. No Candangão, por exemplo, o camisa cinco jogou 10 das 11 partidas disputadas pelo Leão da Serra na campanha finalista. Foi ausência apenas em uma das semifinais contra o Samambaia, por suspensão causada pelo terceiro cartão amarelo. No sábado, o volante buscará o hexa campeonato pessoal e um feito bastante raro no esporte do Distrito Federal. Em mais de 60 anos de história na competição, consolidada em eras amadora e profissional, apenas 15 jogadores colecionaram seis ou mais

títulos da elite local. O conquistador alvinegro pode ser o 16º. “Disputar uma final tem um peso enorme na vida de cada atleta. É um jogo que marca a trajetória, a vida, a memória do atleta e a história do clube, de uma torcida, de uma cidade. Todo mundo sonha com isso. Então, um momento como esse é de grande importância, de grande valia na vida e na carreira do jogador”, destacou Aldo ao **Correio**. Depois de tantas decisões, o camisa cinco do alvinegro sabe, como poucos, o que esperar da decisão contra o Gama. “A expectativa é sempre a melhor possível. É uma decisão. Todos nós sabemos da responsabilidade que temos, mas estamos muito confiantes por tudo que nós apresentamos até aqui. Um campeonato muito difícil, mas nunca deixamos de mostrar garra, determinação. No sábado não vai ser diferente. Vamos entrar com o máximo e dar nosso melhor para que possamos sair de lá com o título”, prospectou. No gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha, a decisão vai além de um confronto entre Gama e Sobradinho: coloca frente a frente duas trajetórias moldadas pelo hábito de vencer. De um lado, a liderança, a qualidade, a voz firme e o histórico recente de um capitão campeão; do outro, a serenidade, a técnica e a fome constante por ampliar um currículo já consagrado no âmbito local. Entre desarmes, passes e imposição no meio-campo, Moisés Ribeiro e Aldo carregam o peso e o privilégio de conduzir caminhos rumo ao topo. No apito final, apenas um sorriso prevalecerá, mas, independentemente do desfecho, a final do Candangão 2026 terá no duelo dos volantes um retrato fiel da essência vencedora do futebol candango.

VÔLEI
Brasília encara Barueri pelo sonho dos playoffs

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei encara o Barueri nesta quinta-feira para escalar a tabela de classificação. No Sesi de Taguatinga, o time candango conta com o apoio da torcida, às 18h30, para empurrar a equipe rumo à sequência de vitórias e ao sonho dos playoffs. Os ingressos partem de R\$ 20 (meia) no site ticketfacil.com.br.

Em quadra, a ponteira Karen dos Anjos tem se tornado um dos pilares do técnico Spencer Lee na temporada. Aos 24 anos, a paulista vive um momento brilhante na carreira. Natural da Grande São Paulo, o vôlei entrou na vida de Karen por meio da escola. A ponteira sempre foi uma criança muito ativa. Praticava judô e tocava violino. O esporte com a bola tinha um lugar especial no coração dela. A conquista definitiva surgiu quando o professor de educação física sugeriu um teste no Corinthians. Sem expectativa, ela topou e passou na peneira com 300 participantes. O esporte ganhou outro significado para Karen. Sempre com o apoio da mãe, Katia Regina, a jovem percebeu que a chavinha havia virado quando começou a treinar em alto nível e percebeu o quanto queria seguir com o vôlei como profis-

são. “Mesmo com todas as dificuldades financeiras, eu não desisti. Teve momentos em que eu nem tinha dinheiro para o transporte, mas ainda assim eu dava um jeito de ir treinar”, relembrou. A paulista entendeu que não era apenas um esporte, mas sim um sonho. “Um sonho”, definiu. Ela sempre teve a mãe para ajudá-la. As dificuldades a fortaleceram. Em 2018, a confirmação de que precisava: recebeu a con-

vocação para a Seleção. “Quando a minha técnica me contou, eu comecei a chorar de felicidade”. A paulista não participou do campeonato, mas viu que era possível vestir a Amarelinha. Atualmente, ela soma mais de 230 pontos no ataque pelo Brasília Vôlei. “Estou no meu melhor momento”, reconhece.

Karen tem 230 pontos nesta edição da Superliga Feminina



* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

CHAMPIONS

Liverpool, Bayern de Munique, Barcelona e Atlético de Madri obtiveram, ontem, vaga nas quartas de final. Os ingleses bateram o Galatasaray, por 4 x 0. Os alemães voltaram a derrotar a Atalanta, por 4 x 1. Já os espanhóis perderam para o Tottenham por 3 x 2, mas se valeram da vantagem de ida. Os catalães atropelaram o New Castle: 7 x 2.

CRÍTICA

O goleiro Gianluigi Donnarumma, do Manchester City, perguntado sobre a forma como Vinicius Junior comemorou os gols do Real Madrid no jogo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões, disse que o atacante brasileiro deveria tentar se comportar de uma forma que o permita “ser querido por todo mundo”.

SENEGAL

Senegal anunciou, ontem, que vai recorrer à Corte Arbitral do Esporte (CAS) contra a decisão que retirou o título conquistado pelo país na Copa Africana de Nações e declarou Marrocos vencedor. “A Federação Senegalesa de Futebol denuncia uma decisão injusta, sem precedentes e inaceitável, que desacredita o futebol africano”, afirmou.

ARGENTINA

A Argentina anunciou, ontem, a convocação para o último teste antes da Copa do Mundo. A lista elaborada por Lionel Scaloni conta com o atacante Flaco López, destaque do Palmeiras. Vivendo um dos melhores momentos desde que chegou ao futebol brasileiro, o centroavante soma nove gols e quatro assistências em 18 partidas na temporada.

JOÃO FONSECA

O brasileiro João Fonseca teve a estreia no Masters de Miami adiada. O tenista de 19 anos jogaria inicialmente ontem, mas vai entrar em ação hoje, ainda sem horário definido, para encarar o húngaro Fabian Marozsan. Em função do mau tempo, a quadra central não estará disponível por causa das chuvas em Miami.

MESSI

Acostumado a rivalizar com Cristiano Ronaldo nos tempos de futebol europeu, Lionel Messi entrou na corrida pelo milésimo gol. Ontem, o craque argentino marcou, aos sete minutos, o primeiro da vitória parcial do Inter Miami sobre o Nashville, pelo jogo de volta da Copa dos Campeões da Concacaf, e alcançou a marca de 900 bolas na rede.

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

CELEBRE BRASILIA A CADA PASSO

clube 50% DE DESCONTO*

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização: